



II MOSTRA UFFS

COMPARAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA OBTIDA ENTRE HOLTER E ELETROCARDIOGRAMA AMBULATORIAL

BUSATO, P. R. P.¹; PIRAN, B. A.²; GNOATTO, F. L. C.³; CHAMPION, T.⁴;

Dentre os métodos de avaliação da modulação autonômica do coração, a mensuração da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC), é caracterizada pela ampla eficiência na detecção de oscilações de impulsos quantitativos autonômicos no intervalo entre batimentos cardíacos consecutivos (intervalos R-R). A VFC, é um método cada vez mais utilizado quando se busca avaliar o sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático, assim como possíveis alterações no equilíbrio simpátovagal decorrente de diferentes afecções. Para a obtenção da VFC pode se utilizar o eletrocardiograma convencional, feito em ambiente hospitalar durante um curto período, ou a partir do eletrocardiograma ambulatorial (Holter). Os dois métodos, apesar da possibilidade de avaliação dos mesmos parâmetros, possuem suas diferenças quanto a duração do exame e influência sobre a frequência cardíaca do paciente, uma vez que em ambiente hospitalar, os mesmos podem apresentar frequências mais elevadas devido ao estresse do local e da manipulação, podendo gerar resultados discrepantes. Assim, o objetivo do trabalho foi realizar um estudo comparativo entre os dados de VFC, assim como as frequências mínimas, médias e máximas obtidas a partir do uso do eletrocardiograma ambulatorial InCardio X em registros de 3 minutos e Holter 24 horas. Os dados foram obtidos de registros eletrocardiográficos de cães (n=8), pelos softwares INpulse Animal Health® e CardioManager S540. Os parâmetros analisados foram: frequências cardíacas mínimas, médias e máximas e os índices de VFC: SDNN (desvio-padrão dos intervalos RR normais), RRMED (média de todos os intervalos RR normais) e RMSSD (raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre intervalos RR normais adjacentes) obtidas no domínio do tempo. A análise estatística dos dados foi realizada por meio de teste de normalidade de Shapiro-Wilk e teste T não pareado ou Mann-Whitney, considerando $p < 0,05$. O teste de correlação dos dados paramétricos foi feito a partir do Coeficiente de correlação de Pearson (r). Entre os parâmetros, foram observadas diferenças em RRMED ($p = 0,0318$) e frequência cardíaca média ($p = 0,0195$), sendo que o Coeficiente de correlação dos mesmos parâmetros foi de $r = 0,7509$ e $r = 0,7908$ respectivamente, indicando forte correlação entre estes dados. No presente estudo, não observou-se diferença nos demais parâmetros analisados. Assim, entende-se que os valores de RRMED e frequência cardíaca média, avaliados pelo eletrocardiograma convencional de 3 minutos podem se correlacionar aos obtidos pelo Holter. Contudo, os demais parâmetros devem ser avaliados com maior critério pelo exame de 24 horas, apontando de maneira mais completa a avaliação proveniente do sistema nervoso autônomo sobre o sistema cardiovascular.

¹Pâmela Regina Pimenta Busato. Estudante. Voluntário. Curso de Medicina Veterinária.

²Bruna Aparecida Piran. Estudante. Voluntário. Curso de Medicina Veterinária.

³Fernando Luis Cemenci Gnoatto. Estudante. Bolsista. Programa de Pós-Graduação em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul.

⁴Tatiana Champion. Docente. Curso de Medicina Veterinária.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

Palavras-chave: Estudo comparativo; Eletrocardiograma; Equilíbrio simpátovagal;

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

